# A CULTURA LÚDICA E O RECREIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL[1]

Heloisa Elesbão, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
heloisaelesbao@bol.com.br
Daniela de Moura Clates, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
danielaclates@yahoo.com.br
Maria Cecília da Silva Camargo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
mceciliacg6@hotmail.com

*PALAVRAS-CHAVE: Cultura Lúdica; Recreio; Educação Infantil.*

## INTRODUÇÃO

A cultura lúdica compõe-se de esquemas que possibilitam ao sujeito iniciar a brincadeira, de modo que isso se refere a produzir fatos diferentes do cotidiano vivido pelo sujeito (BROUGÈRE, 1998, p. 3). A brincadeira, por sua vez, possui papel de grande importância na socialização e desenvolvimento da criança, pois através da mesma a criança consegue explorar novas descobertas a todo instante, realizando uma reflexão do contexto ao qual faz parte (ALMEIDA; SHIGUNOV, 2000, p. 69).

Alguns autores sugerem que a cultura infantil exista apenas em espaços/tempos em que as crianças exerçam maior controle, como, por exemplo, o pátio e o recreio (ABRAMOWICZ; OLIVEIRA, 2010, p. 42). O recreio é destacado por Würdig (2010, p. 90) como um dos poucos momentos nos quais as crianças encontram-se de maneira livre, onde elas aprendem e também acabam por produzir sua cultura lúdica. Por conta disso que o recreio é um momento tão esperado por elas, porém, nós adultos, por vezes, não temos interesse por este momento, nos colocando de maneira distante, e, por vezes, em outro espaço, desconhecendo como as crianças se organizam, agem e interagem neste pequeno espaço/tempo (WÜRDIG, 2010, p. 90).

O presente trabalho tem por objetivo analisar a forma como a cultura lúdica se manifesta nos recreios de turmas da Educação Infantil.

[1] O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

## METODOLOGIA

Estudo etnográfico, que é definido por Silveira e Córdova (2009, p. 41) como um estudo de determinado povo ou grupo, possuindo características específicas, como a observação participante, de modo que o pesquisador interaja com o objeto a ser pesquisado, possibilitando dar-se-á voz aos sujeitos pesquisados, tendo duração prolongada por meses ou até mesmo anos, sendo seus dados coletados de maneira descritiva.

As observações estão sendo realizadas junto aos recreios de turmas da Educação Infantil.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

O presente estudo encontra-se em desenvolvimento, pois ainda estão sendo realizadas observações durante o recreio de turmas da Educação Infantil. Entretanto, pode-se destacar que estão sendo encontradas variadas formas de manifestação da cultura lúdica. Essa cultura é produzida, por vezes, por meio da interação entre crianças, ou seja, pela interação entre os entre pares; outras vezes pela interação das crianças com adultos, objetos e ambiente que as cercam.

A criança é produtora de uma cultura de pares, resultante de uma interação entre os mesmos, por meio dessa interação a criança vai apropriando-se de maneira criativa do mundo adulto, recriando-o e interpretando-o, construindo culturas infantis (MARQUES, 2017, p. 154). Dessa forma, o espaço/tempo do recreio é um momento em que as crianças possuem para produzirem e reproduzirem suas culturas infantis (PALMA, 2017, p. 205). Cardoso, Xavier e Teixeira (2017, p. 266), também reconhecem o importante papel do recreio na escola, sendo um local provedor de inúmeras culturas, inclusive a lúdica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, ao se finalizar o presente estudo espera-se sistematizar considerações referentes às culturas infantis no espaço/tempo do recreio de turmas da Educação Infantil de modo a se fazer uma produção do conhecimento relevante e pertinente à área.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, A.; OLIVEIRA, F. de. A sociologia da infância no Brasil: uma área em construção. *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 39-52, jan./abr. 2010.

ALMEIDA, A. C. P. de.; SHIGUNOV. V. A atividade lúdica infantil e suas possibilidades. *Revista da Educação Física*, Maringá, v. 11, n. 1, p. 69-76, 1º sem. 2000.

BROUGÈRE, G. A criança e a cultura lúdica. *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 1-7, jul./dez. 1998.

CARDOSO, M. C.; XAVIER, A. A. S.; TEIXEIRA, C. M. D. Olhares investigativos sobre o brincar no recreio das crianças: uma ação experiencial na infância. *Nuances: estudos sobre Educação*, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 265 - 282, mai./ago. 2017.

MARQUES, A. C. T. L. Sociologia da infância e Educação Infantil: à procura de um diálogo. *Educação*, Santa Maria, v. 42, n. 1, p. 149-162, jan./abr. 2017.

PALMA, M. S. Representações das crianças sobre o brincar na escola. *Revista Portuguesa de Educação*, Braga, v. 30, n. 2, p. 203-221, 1º sem. 2017.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42.

WÜRDIG, R. C. Recreio: os sentidos do brincar do ponto de vista das crianças. *InterMeio*, Campo Grande, v. 16, n. 32, p. 90-105, jul./dez. 2010.